

REPTO INVERSIVO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repto inversivo* é o ato ou efeito da provocação estimulante e tácita proporcionada pelo desafio da aplicação da *técnica da inversão existencial* na conscin inversora, homem ou mulher, apetente pelo cumprimento da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reptar* vem do idioma Latim, *reptare*, “computar; contar; meditar; considerar; refletir; acusar”. Surgiu no Século XVIII. O termo *repto* apareceu no Século XIII. A palavra *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *inversivo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Desafio inversivo. 2. Autoprovação inversiva. 3. Estímulo invexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *repto inversivo*, *repto inversivo autestimulado* e *repto inversivo heterestimulado* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Repto recexológico. 2. Provocação antievolutiva. 3. Provocação assediadora. 4. Estímulo antinvéxis.

Estrangeirismologia: a evitação aos *forfaits* da inacabativa da proéxis; o *turnover* do intermissivista ex-inversor; o *whole pack* invexológico; o *strong profile*; a *meta optata*; os desafios da invéxis no *Zeitgeist* atual; o *rapport* com o *Curso Intermissivo* (CI); a impermanência no *status quo* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às provocações invexológicas.

Ortopensatologia: – “**Invéxis.** A condição da invéxis é um bônus para quem tem **testosterona**”. “Aos 21 anos de idade biológica, a pessoa já sabe se fracassou na invéxis ou não. A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à **Evoluciologia**. As crianças já devem se inteirar quanto aos princípios da inversão existencial, e os interessados não devem esquecer que todas as técnicas conscienciológicas existem e funcionam para as pessoas alcançarem a autocosmovisão evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica; a profilaxia dos retropenses anacrônicos; a neopensenidade evolutiva; a autotaquirritmia pensênica.

Fatologia: o repto inversivo; a opção pela invéxis; o autoposicionamento frente à inversão existencial; a autodecisão diária pela invéxis; a antecipação das crises de crescimento pessoal; a recuperação de cons intermissivos; a profilaxia contra a procrastinação estagnadora; o estímulo ao autodiscernimento; as provocações evolutivas impostas pela conscin jovem inversora a si mesma; a assunção das autorresponsabilidades indicando maturidade precoce; a saída da zona de conforto patológica; o autoinconformismo cosmoético propulsor de recins; o autovanguardismo evolutivo; a inortodoxia inata; o incremento de automotivação incitado pelas metas autevolutivas; a expansão da autocrítica inversiva; a autossuperação do porão consciencial; a antecipação da recuperação de cons; a apetência invexológica; a vontade de acertar; as recins enquanto fundamento para a aceleração evolutiva; a correta noção quanto ao autopotencial assistencial; as adversidades próprias da existência intrafísica; a estratégia evolutiva de longo prazo; a manutenção da gasolina

azul (voliciolina) durante toda a vida humana; a motivação em levar todas as áreas da vida de oito desde a juventude; a retilinearidade proexológica; a vida centrífuga; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o pentatlo da provação evolutiva do inversor; a meta da entrevista com Ser Serenão para qualificar a participação nos trabalhos da reurbex enquanto minipeça lúcida no maximecanismo interassistencial; o díptico evolutivo inversivo; a invéxis proporcionando tecnicidade evolutiva; o engajamento precoce na autoproéxis; as influências positivas interpares de inversores; o antiesmorecimento perante os desafios da autoproéxis; a lucidez quanto à autoprospectiva evolutiva; o completismo existencial; os possíveis dividendos evolutivos da priorização invexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a homeostase holossomática; a automegaeuforização potencializadora da autoconfiança; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o megadesafio tenepestístico; a prática da projetabilidade lúcida interassistencial em parambulatório; as vivências do *Curso Intermissoivo*; o acesso às autorretrocognições sadias; o contato assistencial mais direto e permanente com os amparadores extrafísicos; os *insights* de amparadores extrafísicos de função instigando a conscin amparanda; a autovivência da pangrafia tarística; o desafio do acesso às *Centrais Extrafísicas da Verdade, Fraternidade e Energia*; a meta exequível da autofiex ainda nesta vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-tenepes*; o *sinergismo da invéxis a 2*; o *sinergismo do voluntariado conscienciocêntrico*; o *sinergismo inversor protagonista-amparador coadjuvante*; o *sinergismo autocoesistência intermissiva-meta optata*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intenção cosmoética*; o *sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia*; o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *sinergismo seriedade-invéxis*; o *sinergismo invéxis-Livro dos Credores Grupocármicos*; o *sinergismo invexibilidade-liberdade*.

Principiologia: o estímulo à autovivência teática dos *princípios evolutivos*; o *princípio da máxima eficiência bioenergética*; o *princípio da máxima interassistência*; o *princípio da mínima interpretação grupocármica*; o *princípio do mínimo restringimento intrafísico*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o radicalismo cosmoético dos *princípios invexológicos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os neodesafios promovendo o palimpsesto dos *códigos de autorretrocondutas*.

Teoriologia: a *teoria da aceleração da evolução consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria do triatleta conscienciológico*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da autodefinição assistente-assistido*; a *técnica da Autelencologia*; a *técnica do autencantoamento cosmoético*; a *técnica das insinuações evolutivas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evoluiva (DE)*; a *técnica da retribuição dos aportes*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas projetivas*; a *preparação para a técnica do turno intelectual*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do invexograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* instigando a conscin inversora constantemente às recins prioritárias e aos acertos grupocármicos.

Laboratoriologia: a autexperimentação laboratorial contínua; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparagenetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da Grafopeniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o efeito da automotivação proexológica; os efeitos das provocações evolutivas no holopensene pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das recins prioritárias; as neossinapses advindas da assunção das provocações evolutivas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis.

Enumerologia: a provocação parapsíquica; a provocação intelectual; a provocação comunicativa; a provocação conviviológica; a provocação assistencial; a provocação evolutiva; a provocação proexológica.

Binomiologia: o binômio autossuperação-anticompetividade; o binômio prioridades evolutivas-renúncias cosmoéticas; o binômio docência conscienciológica-tares; o binômio desafio-antiesmorecimento; o binômio domínio energético-independência financeira.

Interaciologia: a interação autoprovocação inversiva-autorganização dos víveres mentaisomáticos; a interação conscin inversora-consciex amparadora; a interação produção gesconográfica-megagescon; a interação dos tempos dos Cursos Intermissoivos; a interação autenciclopedismo-parerudição.

Crescendologia: o crescendo da autodeterminação; a evitação do crescendo inércia-regressão-perda de oportunidades evolutivas; o crescendo invéxis-tenepes-autodesperticidade.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio desafios básicos-desafios intermediários-desafios avançados; o trinômio inversor jejuno-inversor veterano-invexólogo; o trinômio do triatletismo conscienciológico invéxis-tenepes-epicentrismo consciencial; a tríade vitalícia invéxis-tenepes-dupla evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio autodidatismo-autorganização mentalsomática-erudição útil-poliglottismo funcional-autenciclopedismo-parerudição; o polinômio atributológico intenção-vontade-decisão-determinação-disciplina; o polinômio do pentatlo duplista invéxis-tenepes-epicentrismo consciencial-desperticidade-ofiex.

Antagonismologia: o antagonismo pessimismo materialista / otimismo evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo invexopensênico de estar à frente de si mesmo; o paradoxo da adversidade enquanto aporte existencial; o paradoxo de o domínio da vida intrafísica poder ser fator essencial à dedicação assistencial extrafísica; o paradoxo de os autesforços por melhores performances evolutivas poderem eliminar os autesforços da competitividade com os compasageiros evolutivos; o paradoxo da aceleração evolutiva do inversor; o paradoxo de a zona de conforto poder gerar melin; o paradoxo de a grande incidência de desistência invexológica ocorrer na fase consecutiva da proéxis.

Politicologia: a conscienciocracia; a invexocracia; a proexocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vida técnica.

Filiologia: a invexofilia; a desafiofilia; a proexofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a autevoluciofilia; a decidofilia; a neofilia.

Fobiologia: o medo enquanto maior atravancador pessoal.

Sindromologia: a evitação da síndrome da criptominidissidência do inversor; a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a anulação da síndrome da exaltação da juventude; a saturação quanto à síndrome da mediocrização existencial; a profilaxia da síndrome do autodesperdício; a evitação da síndrome da pressa; a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a prevenção da síndrome do canguru.

Maniologia: a antirriscomania; a antitoxicomania; o desafio da dromomania cosmoviológica saudável.

Mitologia: a desconstrução dos mitos antinvéxis.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a biografoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Desafiologia; a Eitologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Parapedagogiologia; a Intermissoiologia; a Neoegologia; a Errologia; a Evolucio-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin triatleta conscienciológica.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o exemplarista; o autolegisador cosmoético; o autodesafiador; o apetente proexológico; o inversor existencial; o invexólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon; o tenepessista; o conscienciólogo; o autodecisor; o homem de ação; o planejador.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a exemplarista; a autolegisadora cosmoética; a autodesafiadora; a apetente proexológica; a inversora existencial; a invexóloga; a duplista; a duplóloga; a epicon; a tenepessista; a consciencióloga; a autodecisora; a mulher de ação; a planejadora.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens autossufficiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repto inversivo *autestimulado* = a autoprovocação proveniente do emprego lúcido da *inteligência evolutiva* (IE) pessoal; repto inversivo *heterestimulado* = a heteroprovocação proveniente do holopensene invexológico.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura intermissivista*; a *cultura dos desafios estimulantes cosmoéticos*.

Autevoluciologia. Consoante a *Profilaxiologia*, a *técnica da invéxis* instiga a conscin ao dinamismo autevolutivo mediante o aproveitamento lúcido, teático do *portfolio* da *Conscienciologia*, conferindo prevenção à acrasia antievolutiva. *Invéxis: antiesmorecimento evolutivo*.

Holocarmologia. Sob a ótica da *Liberologia*, os desafios dos *Cursos Intermissivos* foram lançados aos intermissivistas, facultando a opção de enfrentar as adversidades e crises de crescimento inerentes à evolução no aqui-agora multidimensional ou postergar os autenfrentamentos para as próximas vidas. *Repetência, não. Repto*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repto inversivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Dividendo seriexológico da invéxis:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Fissura antinvexológica:** Antinvexologia; Nosográfico.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
09. **Paradoxo da aceleração evolutiva do inversor:** Invexologia; Neutro.
10. **Pentatlo da provação evolutiva do inversor:** Autorrecinologia; Neutro.

11. **Portfolio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
13. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

AS PROVOCAÇÕES ESTIMULANTES RENOVAM A MOTIVAÇÃO DA CONSCIN INVERSORA, EVITANDO O ARREFECIMENTO DAS METAS PESSOAIS. A SABEDORIA HUMANA PRECOCE EXEMPLIFICA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, identifica as provocações estimulantes proporcionadas pelo desafio da invéxis? Como encara tais estímulos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 183 a 186, 250 a 252, 292 a 294, 300, 301, 327, 328, 335, 336 e 912 a 914.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.114.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 700.

F. O. S.